



HISTÓRIA E MEMÓRIAS DO ASSENTAMENTO FILHOS DE SEPÉ

Andrey Osório Machado, Mário Augusto Correia San Segundo

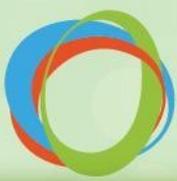
RESUMO

O Assentamento da Reforma Agrária Filhos de Sepé, localizado em Viamão-RS, completou 20 anos de existência no ano de 2018, em uma área de proteção ambiental chamada Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, por conta disso sua existência é marcada pela produção orgânica de alimentos, principalmente de arroz (sendo o maior produtor de arroz orgânico da América Latina). O assentamento tem cerca de 9500 hectares, sendo 1600 reservados para a produção de arroz e é dividido em três núcleos de moradias; Esse processo de organização é marcado pela relação com a área de proteção ambiental e pelos desafios da produção orgânica dos mais variados alimentos, sua história gera importantes e diferentes relações com os caminhos da reforma agrária. O presente projeto de pesquisa pretende realizar o resgate histórico dos 20 anos do Assentamento, com foco na análise da relevância do Assentamento para o desenvolvimento social local, econômico, preservação ambiental e produção agroecológica do município de Viamão e região. O procedimento metodológico da pesquisa é a realização de entrevista com assentados, a partir do uso de métodos de história oral, e a realização de uma coleta de fontes secundárias a partir da pesquisa de notícias, manchetes e trabalhos acadêmicos já realizados sobre o Assentamento. As pessoas que serão entrevistadas são membros da comunidade que estiveram desde o início na construção do assentamento, com o intuito de recompor memórias sobre a experiência vivida. Com essas memórias diversas, se buscará recompor, organizar e divulgar elementos deste processo relevante para a cidade de Viamão, que é a existência do Assentamento Filhos de Sepé em seu território. A partir do levantamento de fontes também será iniciado um processo de análise das mesmas, a fim de se contribuir com o conhecimento público sobre o assentamento, somando-se às pesquisas já realizadas sobre o mesmo. A pesquisa encontra-se em andamento. Percebe-se que a reconstrução das memórias dos 20 anos do Assentamento Filhos de Sepé realizada pelos(as) próprios trabalhadores(as) é extremamente importante, pois assim se dá voz àqueles que protagonizaram o cotidiano da criação, manutenção e os desafios do assentamento. Espera-se ao final deste projeto, encontrar em conjunto com a organização do Assentamento outros meios de divulgação das memórias.

Palavras-chave: Memória, Agroecologia, MST

INTRODUÇÃO

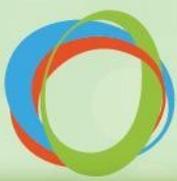




No ano de 2018 o assentamento da reforma agrária Filhos de Sepé, que se localiza em Viamão, RS, completou 20 anos. O assentamento está inserido em uma área de preservação ambiental o Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, o que gerou a obrigação de que a produção de alimentos, realizada pelos assentados, respeitasse uma série de parâmetros de sustentabilidade ambiental sem o uso de agrotóxicos fazendo com que os assentados optassem pela produção orgânica de alimentos e a agroecologia. Com cerca de 9500 hectares, dos quais 1600 hectares são reservados para a produção de arroz (BARRETO, 2011). O assentamento está passando por uma reformulação da sua matriz produtiva buscando um aprofundamento da diversificação da produção, que já existe, porém, em menor escala, há também três núcleos de moradia onde várias famílias vivem. Todo o processo de organização do Assentamento, dentro de uma área de proteção ambiental, com a obrigatoriedade da produção de alimentos orgânicos e a organização das famílias, geram histórias importantes e diferenciadas sobre os caminhos da Reforma Agrária. Com base nisso, este projeto de pesquisa tem a relevância de buscar reconstruir e registrar as memórias da construção do Assentamento Filhos de Sepé em Viamão, construindo registros históricos sobre o mesmo. Não se busca construir uma história oficial do assentamento mas sim a criação de um conjunto de memórias, que consigam expressar as experiências vividas pelos(as) trabalhadores(as) que urdiram a existência do Assentamento com as próprias mãos. Se busca uma história social do trabalho que seja narrada pelos próprios trabalhadores, dando voz aos protagonistas e criando uma história pública com diferentes visões sobre o ocorrido. Com o projeto, também pretende-se realizar pesquisa que resgate e divulgue as memórias dos 20 anos do assentamento focando na análise da relevância para o desenvolvimento econômico, social local, preservação ambiental e produção agroecológica no município de Viamão; Organizar um banco de memória oral sobre o Assentamento, colocando o registro de memórias a disposição da comunidade; Discutir com a organização do Assentamento meios de divulgação destas memórias e produzir textos sobre a história do assentamento a partir das entrevistas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico da pesquisa é a realização de entrevista com assentados, a partir do uso de métodos de história oral, e a realização de uma coleta de fontes secundárias a partir da pesquisa de notícias, manchetes e trabalhos acadêmicos já realizados sobre o Assentamento. A metodologia utilizada será a de história oral com entrevistas estruturadas e com informantes chave (SORIANO, 2013). Para a realização deste tipo de pesquisa é necessário algumas observações sobre técnicas, cuidados, metodologias e teorias. Para Fortino Vela Peón (2001) a entrevista qualitativa, como denomina o autor, é uma situação construída com o fim específico com que o indivíduo expresse em uma conversa, partes essenciais do seu passado, presente e pretensões futuras. É um mecanismo semi-controlado, em que pessoas



interagem gerando uma troca simbólica (BOURDIEU, 1996). A entrevista, ao ser considerada um instrumento de investigação social, nos coloca um debate sobre subjetividade/objetividade, podendo conter interpretações dos entrevistados sobre a realidade, sobre as experiências e outras informações pertinentes e até mesmo contando com riqueza de sentimentos. Peón lista vários tipos de entrevistas qualitativas e duas delas formam uma composição do que se pretende fazer nesta pesquisa, que são entrevista estruturada e a entrevista focada ou centrada. A estruturada consiste em uma entrevista onde o pesquisador faz uma série de perguntas anteriormente determinadas ao entrevistado assim limitando as categorias abordadas nas respostas e todos os entrevistados na pesquisa recebem perguntas iguais. “El propósito de la entrevista consistía en elucidar, a partir de las respuestas de los entrevistados, sus comportamientos ante situaciones de decisión”(PEÓN, 2001, p.70). A pesquisa focada/centrada combina elementos da não estruturada com a estruturada, buscando uma articulação entre maior liberdade de fala dos entrevistados com os temas abordados pelas perguntas, segundo o autor, este mecanismo é utilizado quando se sabe que o entrevistado teve participação ativa em alguma atividade de interesse para a abordagem do tema da pesquisa. Os entrevistados escolhidos terão um perfil muito semelhante ao perfil citado pelo autor. Se buscará realizar perguntas que permitam aos entrevistados falar de outros temas, não apenas dos objetivos da pesquisa, possibilitando trazer a tona maior subjetividade, interpretações e até mesmo outras temáticas; A realidade deve fornecer as categorias a serem analisadas e a teoria pensada para a interpretação da mesma, com frequente estruturação e reestruturação dos conjuntos em análise. (MARX, 2008)

CONCLUSÕES, RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra em andamento e em fase inicial, portanto ainda não foi possível se chegar a resultados concretos. No entanto, ao final da pesquisa, se espera resgatar e divulgar as memórias dos 20 anos do assentamento focando na análise da relevância para o desenvolvimento econômico, social local, preservação ambiental e produção agroecológica no município de Viamão; Organizar um banco de memória oral sobre o Assentamento, colocando o registro de memórias a disposição da comunidade; Discutir com a organização do Assentamento meios de divulgação destas memórias e produzir textos sobre a história do assentamento a partir das entrevistas.

REFERÊNCIAS

-BARRETO, N. Assentamento Filhos de Sepé comemora 13 anos de produção sem agrotóxicos no RS. **Boletim do MST Rio**, [S.l.], 2011. Disponível em:<http://boletimmstrj.mst.org.br/assentamento-filhos-de-sepe-comemora-13-anos-de-producao-sem-agrotoxicos-no-rs/> .



- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p.183-191.
- MARIA BELING, H.; REJANE FLORES WIZNIEWSKY, C.; DREYER SCHUMACHER, J. **Organização produtiva agroecológica: O caso do Assentamento Filhos de sepé, Viamão/RS**. [s.d.]. Disponível em: https://singa2017.files.wordpress.com/2017/12/gt06_1506804801_arquivo_singa-2017.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- Marx, K. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- PEÓN, Fortino. V. Un acto metodológico básico de la investigación social: la entrevista cualitativa. In: TARRÉS, María Luisa (coord.) **Observar, escuchar y comprender**. Sobre la tradición cualitativa en la investigación social. México: Flacso, 2001.
- SORIANO, Raúl. R. **Guia para realizar investigaciones sociales**. México D. F.: Plaza y Valdés, 2013.

